

PROGRAMAS EDUCATIVIVOS



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Estrela
Geoparque
Mundial da
UNESCO

ENSINO SUPERIOR



Enquadramento

Um Geopark é um território bem delimitado, detentor de um notável património geológico, aliado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como pilares principais a geoconservação, a educação para o desenvolvimento sustentável e o turismo. O Estrela Geopark Mundial da UNESCO abrange territórios nos municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia, sendo constituído por uma área total de cerca 2.216 km², na qual residem aproximadamente 150 mil habitantes.

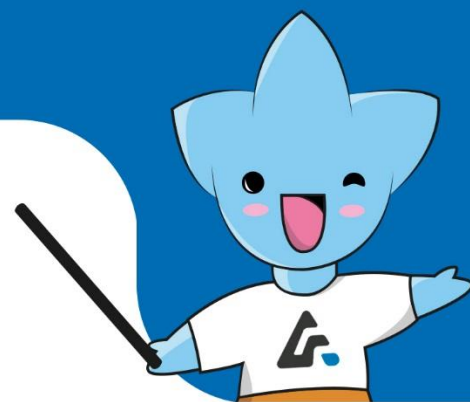
Este Geopark Mundial da UNESCO tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, promovendo o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Uma das grandes metas de um Geopark é o fomento da literacia em geociências, uma vez que um maior conhecimento e compreensão das dinâmicas da Terra, contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, formada e ativa, em relação às questões ambientais. Os Geoparks, através do desenvolvimento de programas educativos, proporcionam o contacto direto com o património geológico e geomorfológico, procurando educar e sensibilizar estudantes e professores, do ensino superior, para a importância da sua conservação, uma vez que constituem locais que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes.

Sendo os Geoparks territórios de Ciência, Educação e Cultura, estes devem incentivar o trabalho de investigação científica, visando integrar e inter-relacionar a ciência e a tecnologia e tornar a sociedade mais informada e consciente das alterações que ocorrem no planeta e, desta forma, colocar a geologia ao serviço do desenvolvimento das suas comunidades. Neste contexto, o Estrela Geopark propõe, no âmbito da Educação para as Geociências, ao nível do Ensino Superior (CTeSP, Licenciatura e Mestrado), um conjunto de 8 percursos pedagógicos vocacionados para diferentes disciplinas, nomeadamente a Geologia, a Biologia e a Geografia, mas também a Educação Básica, o Desporto, o Turismo, a Arquitetura, a História e a Arqueologia.

Lista de Percursos Pedagógicos (PP)

Percurso Pedagógico	Designação	Duração	Áreas disciplinares
PP1	Estrela, lugar de Ciência	3 dias	Biologia e Ecologia Geologia Geografia Desporto Turismo
PP2	Paisagem glaciária da Estrela	2 dias	Biologia e Geologia Geografia Desporto Turismo
PP3	Espaços de (e com) Memórias	2 dias	Biologia e Geologia Geografia Desporto Turismo
PP4	Uma Montanha de Conhecimento	2 dias	Biologia e Geologia Geografia Arquitetura paisagística
PP5	Ambiente natural e ocupação humana	2 dias	Educação Básica Biologia e Geologia Geografia Turismo
PP6	Património, Turismo e Desenvolvimento sustentável	2 dias	Educação Básica Geografia Turismo
PP7	Património industrial, identidade e desenvolvimento territorial	2 dias	Educação Básica Geografia Turismo
PP8	Da História à Identidade dos territórios	2 dias	História Arqueologia



Percurso Pedagógico 1

“Estrela, um lugar da Ciência”

Introdução

Com este percurso pedagógico pretende-se visitar a Expedição Científica de 1881, promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, que levou várias dezenas de cientistas de várias regiões do país, à Gare da estação de comboios de Celorico da Beira, tendo como destino a Serra da Estrela - região na altura ainda desconhecida, selvagem e, em grande parte, desabitada, que encerrava em si muitos mistérios e mitos. Esta viagem exploratória multidisciplinar apresentava uma orientação científica, pura e aplicada, com o propósito de incrementar o conhecimento sobre a mais alta montanha de Portugal Continental, bem como auxiliar o desenvolvimento das ciências médicas em Portugal.

Conteúdos abordados

- A evolução das paisagens e os processos que as modificam.
- Leitura e interpretação de diferentes formas de relevo e dos processos associados (erosão e deformação).
- Processos e formas associadas aos sistemas morfogénéticos na dependência do gelo e da neve (sistemas glaciários e periglaciários).
- Génese do modelado de alteração granítica.
- A importância dos territórios de montanha no estudo das alterações climáticas.
- A importância do Observatório Meteorológico das Penhas Douradas para a previsão de estados do tempo em Portugal.
- A diversidade biológica da Serra da Estrela e os aspetos da vida em ambientes de montanha.
- Ameaças à diversidade biológica. Implementação de medidas de conservação da biodiversidade.
- Património natural e cultural da Serra da Estrela, na sua relação com diferentes processos identitários e enquanto fator de desenvolvimento turístico.
- A importância da geoconservação nas práticas de geoturismo, desporto e lazer, em áreas de grande valor patrimonial.

Metodologia

- Visita guiada a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e discussão com apoio de meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa

1º dia

13h30 - Início do percurso pedagógico, com uma palestra sobre a geodiversidade da Serra da Estrela, no Castelo de Celorico da Beira.

1. Penedo do Sino e Necrópole de S. Gens
2. Viagem de autocarro para a Guarda
3. Torre de Menagem da Guarda
4. Miradouro do Mocho Real
5. Viagem de autocarro para Manteigas e subida para as Penhas da Saúde

2º dia

1. Observatório Meteorológico das Penhas Douradas
2. Percurso pedestre que representa a entrada da Expedição Científica na serra: das Penhas Douradas ao local de acampamento no Planalto Superior (Fonte dos Perus – Salgadeiras). (Distância: aproximadamente 10 km. Grau de dificuldade: moderado).
3. Colunas graníticas do Covão do Boi
4. Nave de Santo António, Covão do Ferro e Vale glaciário de Alforfa

3º Dia

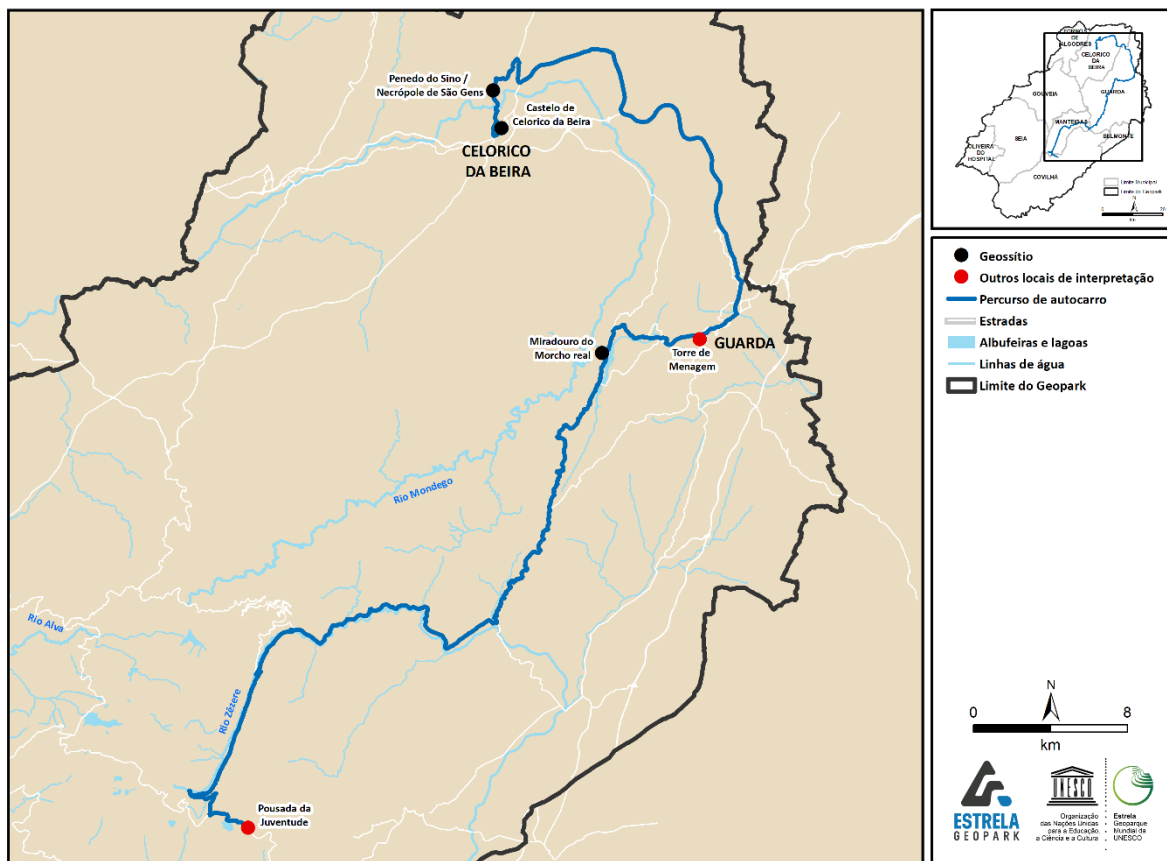
1. Miradouro do Vale Glaciário do Zêzere
2. Percurso pedestre Covão da Ametade – Cântaro Gordo – Covão da Clareza (Distância: aproximadamente 4 km. Grau de dificuldade: difícil).
3. Visita ao Centro de Interpretação da Torre do Geopark Estrela (Planalto da Torre)
4. Miradouro da Varanda dos Carqueijais

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico.

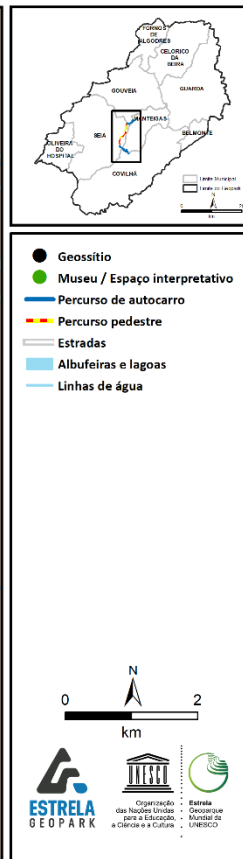
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para três dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestão de alojamento: Pousada da Juventude das Penhas da Saúde.

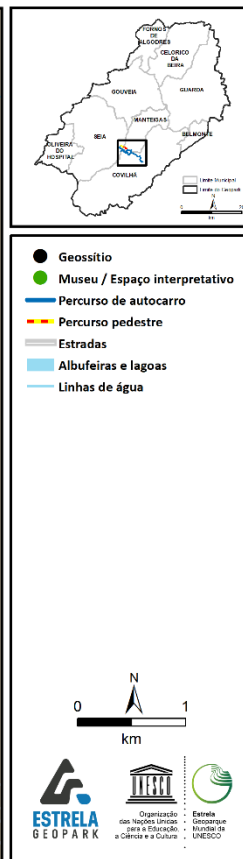
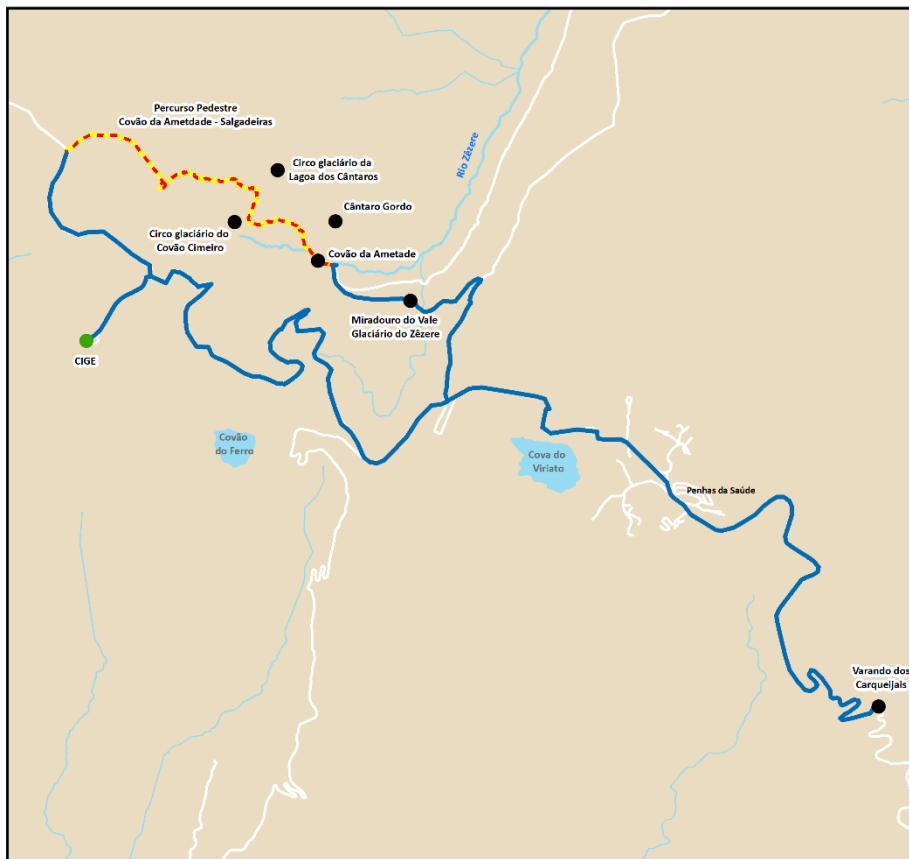
Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia



Percurso do Terceiro Dia





Percurso Pedagógico 2

“Paisagem glaciária da Estrela”

Introdução

Com este percurso pedagógico abordar-se-ão questões relacionadas com a biodiversidade e geodiversidade da Serra da Estrela. Será dado particular destaque às geofomas resultantes da última glaciação, cujo máximo ocorreu há cerca de 30 mil anos, e que deixou marcas profundas na paisagem da Estrela, como vales e circos glaciários, moreias, blocos erráticos, entre outros.

Conteúdos Abordados

- Processos e formas associadas aos sistemas morfogénéticos na dependência do gelo e da neve (sistemas glaciários e periglaciários). Formas de erosão glaciária, formas de acumulação e depósitos glaciários e periglaciários.
- A diversidade biológica da Serra da Estrela. Ameaças à biodiversidade e medidas de conservação.
- Processos e modelado granítico.
- A importância da Serra da Estrela na produção de energia hidroelétrica e as vantagens e impactos desta fonte renovável de energia.
- Património hidrogeológico e seu aproveitamento turístico.
- Turismo de Natureza como um dos produtos turísticos estratégicos.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa

1º dia

10h00 – Início do percurso pedagógico, com a palestra: A diversidade biológica da Serra da Estrela, na Porta do Estrela Geopark de Seia - Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE).

1. Lagoa Comprida
2. Visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark
3. Colunas graníticas do Covão do Boi
4. Nave de Santo António e Covão do Ferro e Vale glaciário de Alforfa

2º Dia

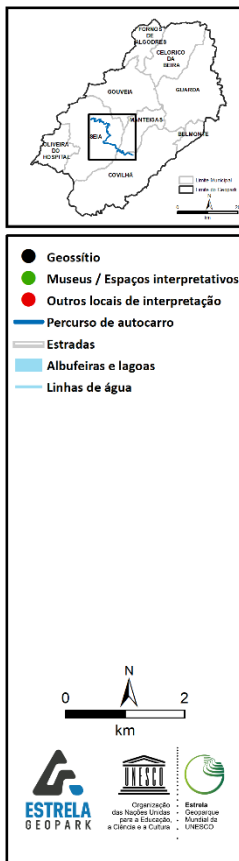
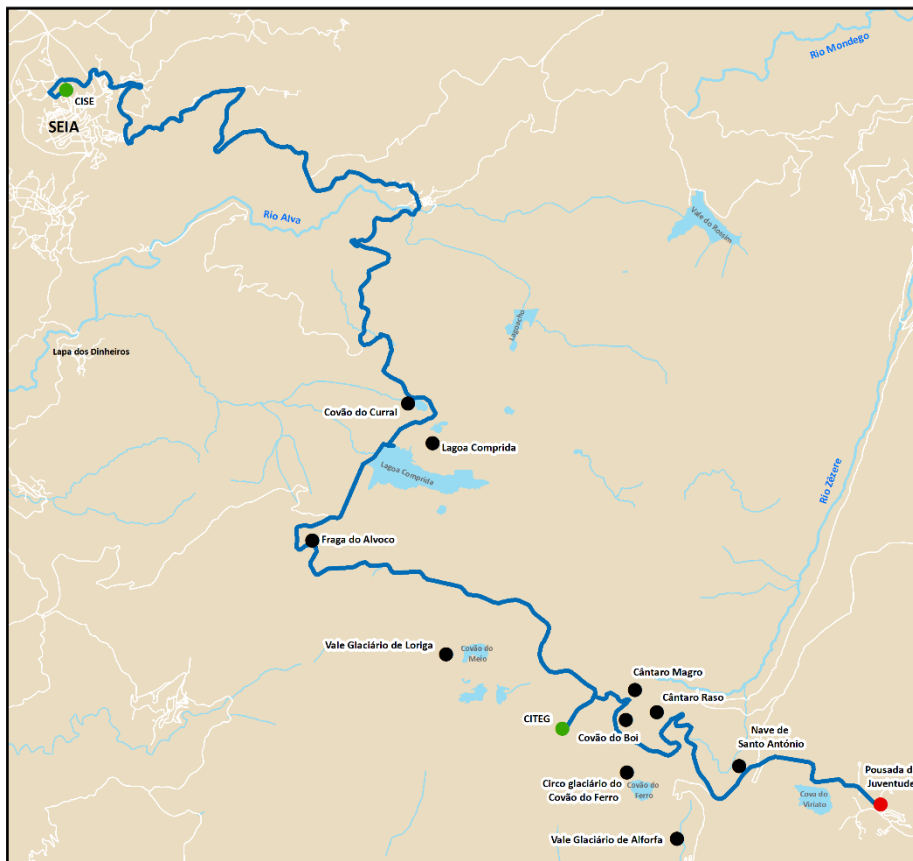
1. Penhas da Saúde
2. Covão da Ametade
3. Percurso pedestre: Descida do Vale Glaciário do Zêzere até à vila de Manteigas
(Distância: aproximadamente 9 Km. Grau de dificuldade: fácil)
4. Nascente termal de Manteigas (INATEL)
5. Vila de Manteigas

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico

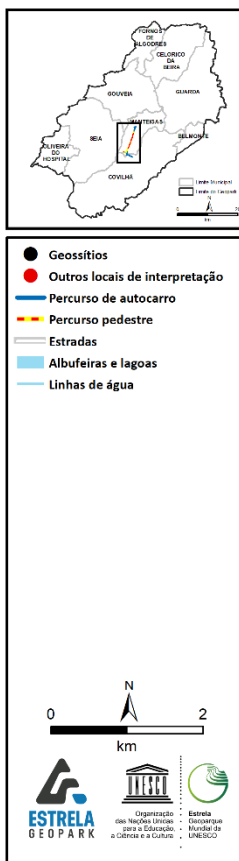
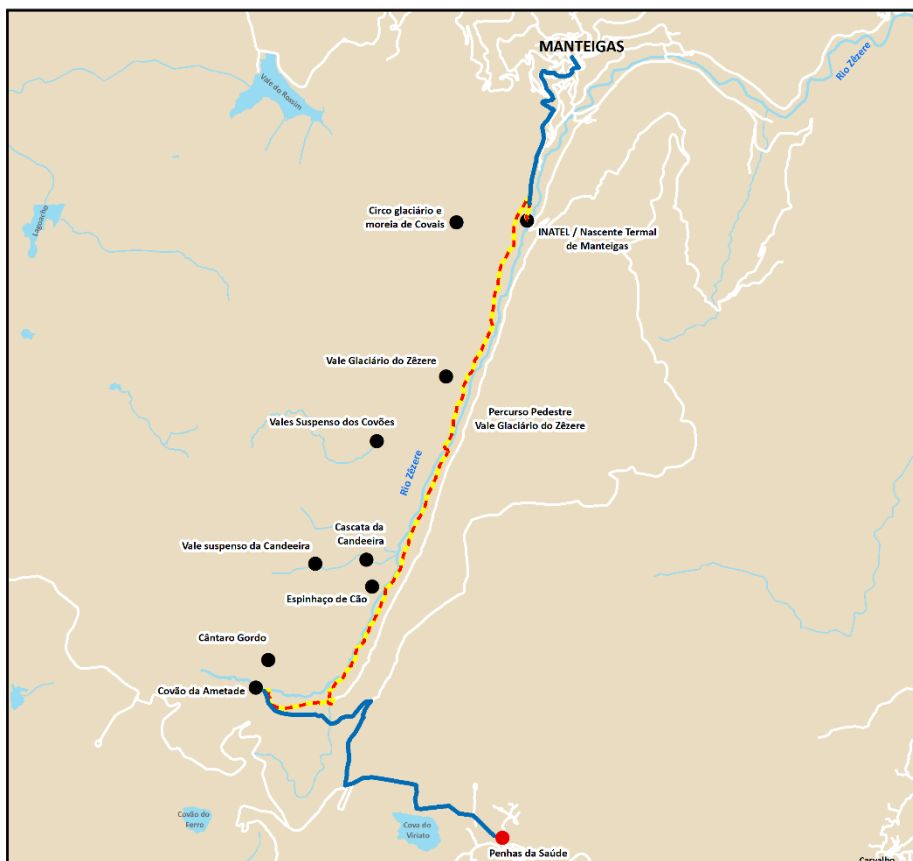
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestão de alojamento: Pousada da Juventude das Penhas da Saúde.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia





Percurso Pedagógico 3

“Espaços de (e com) Memórias”

Introdução

Este percurso inicia-se em Belmonte, uma das Aldeias Históricas de Portugal presentes no Estrela Geopark, cujo património histórico-cultural revela uma importante relação entre a geologia e a antiquíssima ocupação humana do território.

Ao longo deste percurso pedagógico serão visitados vários locais onde se observa um relevante património geológico (formas de relevo fluvial, exemplos de morfologia granítica, bem como evidências da última glaciação), numa clara associação com a biodiversidade e com o património cultural, resultado dos modos de vida e da adaptação secular das populações às características particulares da montanha.

Conteúdos Abordados

- Relação entre o património histórico-cultural, a memória e a identidade dos territórios.
- Processos envolvidos na génese do modelado granítico (*inselberg*, *tor*, *castle koppie*, bolas e caos de bolas).
- Diferentes processos e formas associadas à morfologia fluvial (meandro abandonado, planície aluvial).
- A importância da gestão sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.
- A importância da Serra da Estrela na produção de energia hidroelétrica e as valias económica e ambiental desta fonte renovável de energia.
- A Serra da Estrela e a história da meteorologia em Portugal.
- A diversidade biológica da Serra da Estrela.
- Processos e formas glaciários (vales glaciários, circos glaciários, covões em escadaria, moreias frontais e laterais e blocos erráticos).

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa:

1º dia

10h00 – Início do percurso pedagógico na Porta do Estrela Geopark de Belmonte - Ecomuseu do Zêzere, com a palestra: Património, Turismo e Desenvolvimento

1. Ecomuseu do Zêzere.
2. *Inselberg* de Belmonte (Castelo)
3. Valhelhas e Vale de Amoreira
4. Vila de Manteigas
5. Observatório Meteorológico das Penhas Douradas
6. Percurso pedestre Mondeguinho – Sumo do Mondego (Distância: aproximadamente 4 km. Grau de dificuldade: fácil)
7. Vale do Rossim

2º dia

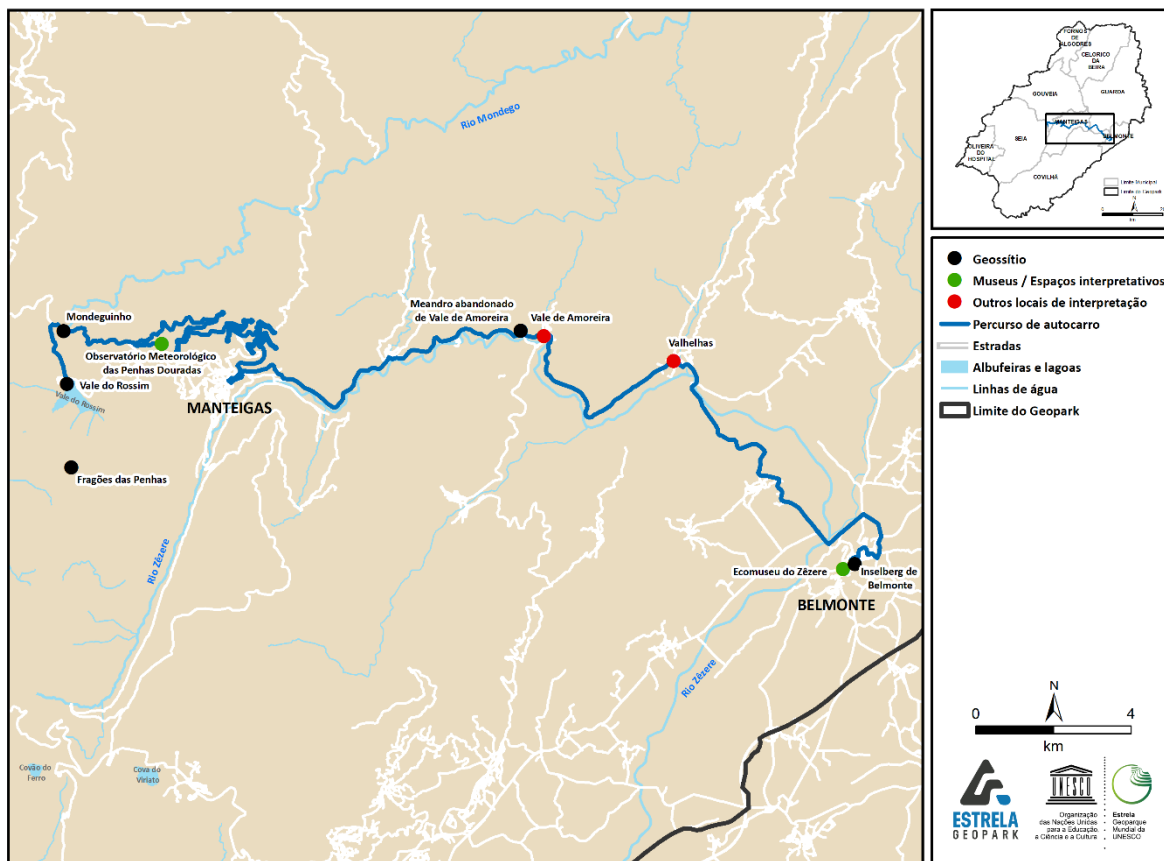
1. Penhas da Saúde
2. Planalto da Torre (inclui visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark)
3. Percurso pedestre: Descida do Vale Glaciário de Loriga
(Distância: aproximadamente 9 km. Grau de dificuldade: difícil).
4. Praia fluvial de Loriga
5. Vila de Loriga

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico

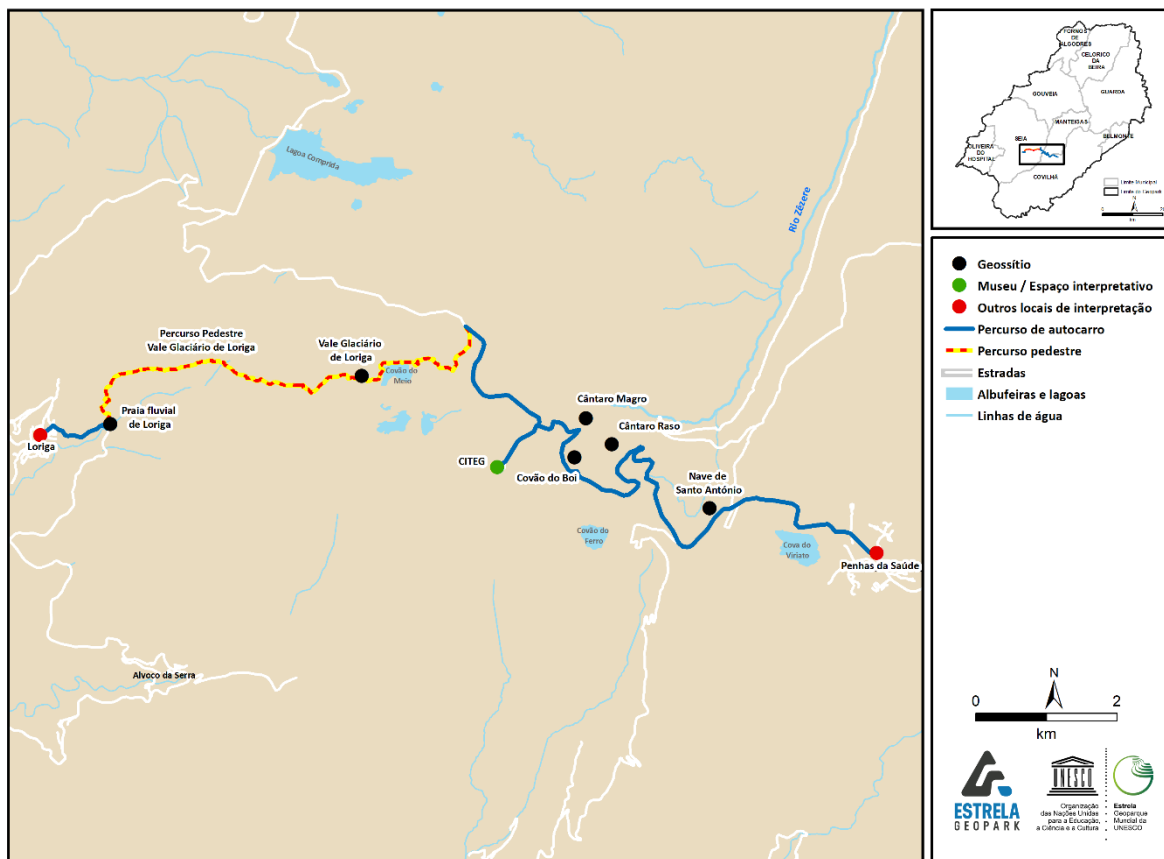
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestão de alojamento: Pousada da Juventude das Penhas da Saúde.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia





Percurso Pedagógico 4

“Uma Montanha de Conhecimento”

Introdução

A Estrela é particularmente rica do ponto de vista da geologia e da geomorfologia, mas também da ecologia e da hidrologia, pelo que constitui um local privilegiado para o desenvolvimento de investigação e disseminação do conhecimento em diferentes áreas. Com a realização deste percurso pretendemos dar a conhecer o património natural e as formas da Estrela e, através da interpretação dos diferentes geossítios do território do Estrela Geopark, identificar os principais traços geomorfológicos das diversas paisagens observadas, bem como os agentes e processos que as modelam.

Conteúdos Abordados

- Processos envolvidos na génese dos diferentes exemplos de morfologia granítica observados na Estrela.
- Leitura e interpretação de formas de relevo e processos associados (processos morfoestruturais).
- Formas associadas à morfologia glaciária (planalto glaciário, circos glaciários, moreia lateral e blocos erráticos) e os processos que as originaram.
- A importância da gestão sustentável dos recursos hídricos.
- A diversidade biológica da Serra da Estrela e as particularidades da vida em ambientes de montanha.
- Ameaças à diversidade biológica e implementação de medidas de conservação da biodiversidade.
- Processos de perceção e representação do real através do desenho, em função das características do objeto da representação.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa:

1º dia

10h00 – Início do percurso pedagógico, com a palestra: A geodiversidade do território do Estrela Geopark, no Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark.

1. Visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark
2. Planalto da Torre
3. Cântaro Magro
4. Colunas graníticas do Covão do Boi
5. Covão da Ametade
6. Percurso pedestre: Descida do Vale Glaciário do Zêzere ao longo da Estação da Biodiversidade (Distância: 4,5 km e grau de dificuldade: fácil a moderado)

2º dia

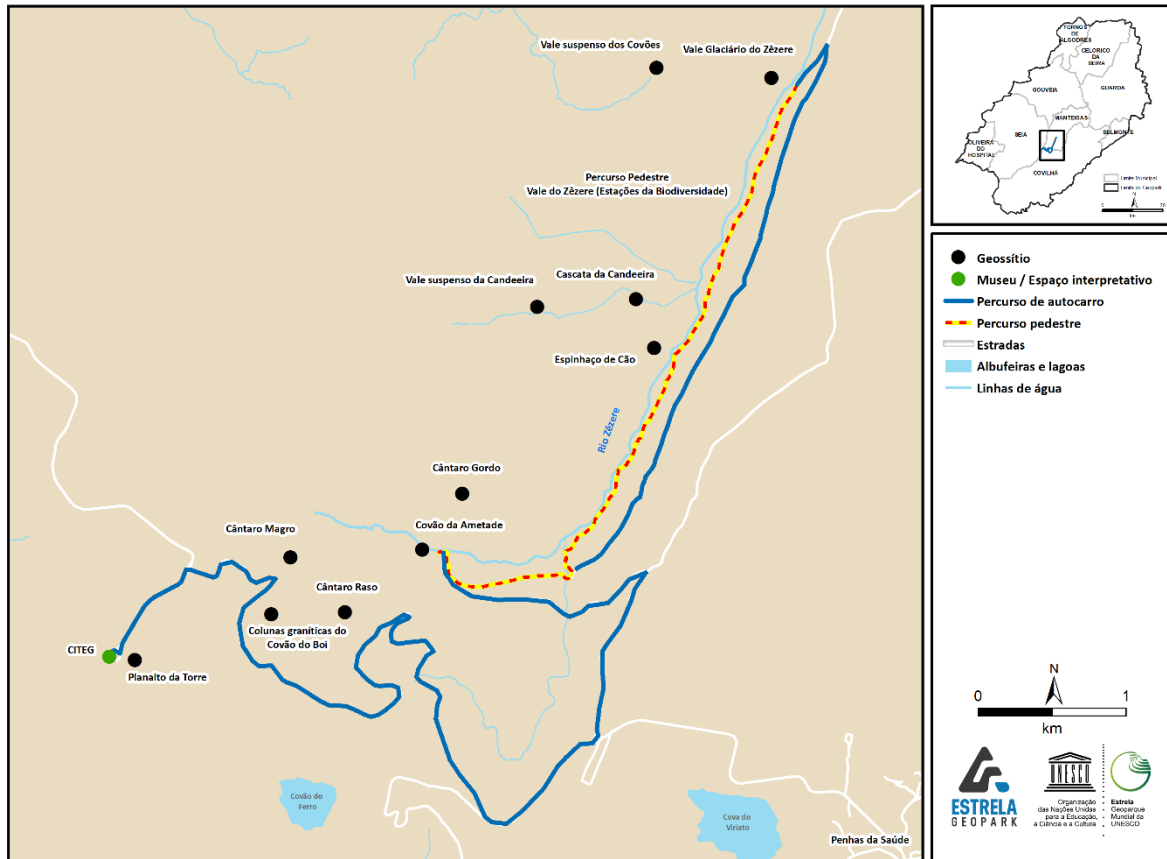
1. Miradouro de Piornos
2. Percurso pedestre nos Poios Brancos.
(Distância: 4 km aproximadamente. Grau de Dificuldade: fácil).
3. Desenvolvimento de um trabalho relacionado com a representação de paisagens e/ou geoformas da Estrela, através do desenho, ou a elaboração de perfis topográficos e cartografia geológica.

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico

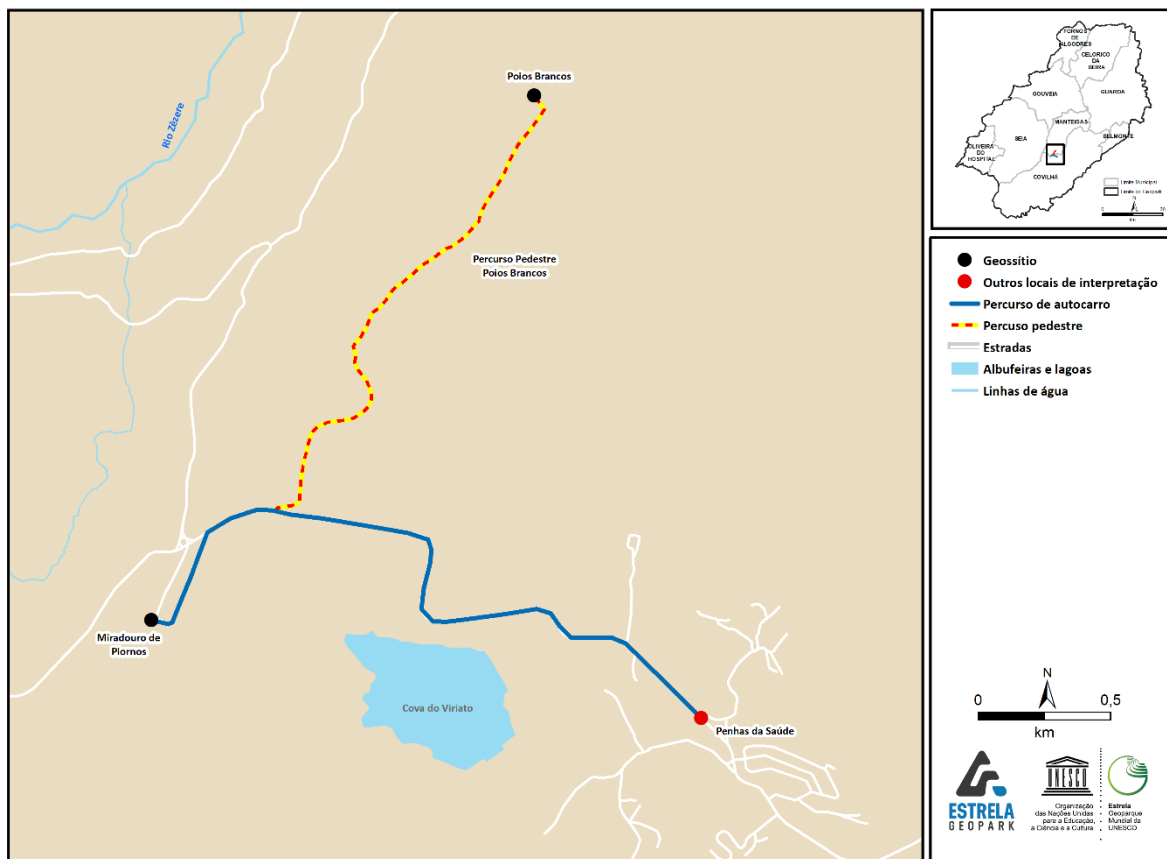
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestão de alojamento: Pousada da Juventude das Penhas da Saúde.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia





Percurso Pedagógico 5

“Ambiente natural e ocupação humana”

Introdução

Ao longo deste percurso podemos observar diferentes rochas e minerais (metassedimentos, granitos e filões de quartzo), a sua aplicação e impactes associados à sua exploração, bem como a sua relação com a adaptação das populações a este território de montanha. Através da interpretação da paisagem podemos ainda identificar diferentes formas graníticas e marcas da última glaciação, cujo máximo ocorreu há cerca de 30 mil anos, constituindo um valioso património geológico que, em associação com a biodiversidade, serve de base para a implementação de estratégias de desenvolvimento turístico.

Conteúdos abordados

- A importância das rochas e dos minerais no dia a dia, e a problemática da sua exploração e impactes ambientais associados.
- Adaptação dos modos de vida das populações às condições físicas da montanha (geologia, solos, relevo e clima).
- Morfologia granítica (*tor*, pedras broas, formas em pedestal, formas em cogumelo, bolas e caos de bolas) e os processos que estão na sua génese.
- Leitura e interpretação de formas de relevo e processos associados (erosão).
- Formas associadas à morfologia glaciária (vale glaciário, circos glaciários, moreias e blocos erráticos) e os processos que as originaram.
- A importância da gestão sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos.
- A diversidade biológica da Serra da Estrela.
- O Turismo de Natureza como um dos produtos turísticos estratégicos para a Serra da Estrela.
- A importância do geoturismo para o desenvolvimento do Turismo de Natureza e para o desenvolvimento rural.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa:

1º dia

10h00 – Início do percurso pedagógico na sede da Associação Geopark Estrela, no Instituto Politécnico da Guarda.

1. Videmonte
2. Linhares da Beira
3. Folgosinho
4. Penedos Mouros
5. Miradouro do Cabeço de Santo Estevão

2º dia

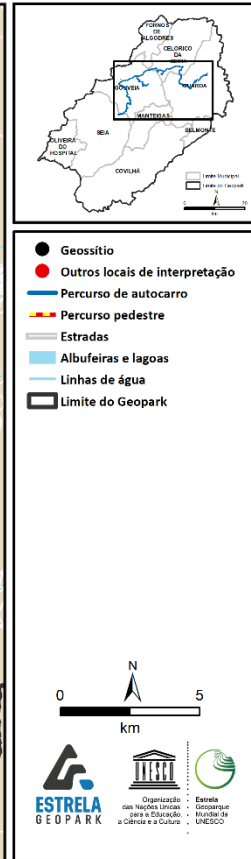
1. Percurso pedestre interpretado no Complexo Mineiro de Sazes da Beira. (Distância: aproximadamente 4 Km. Grau de dificuldade: fácil a moderado).
2. Planalto da Torre (inclui visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark)
3. Covão da Ametade
4. Visita ao Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico.

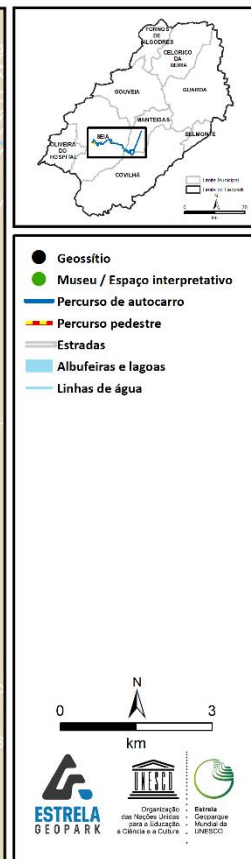
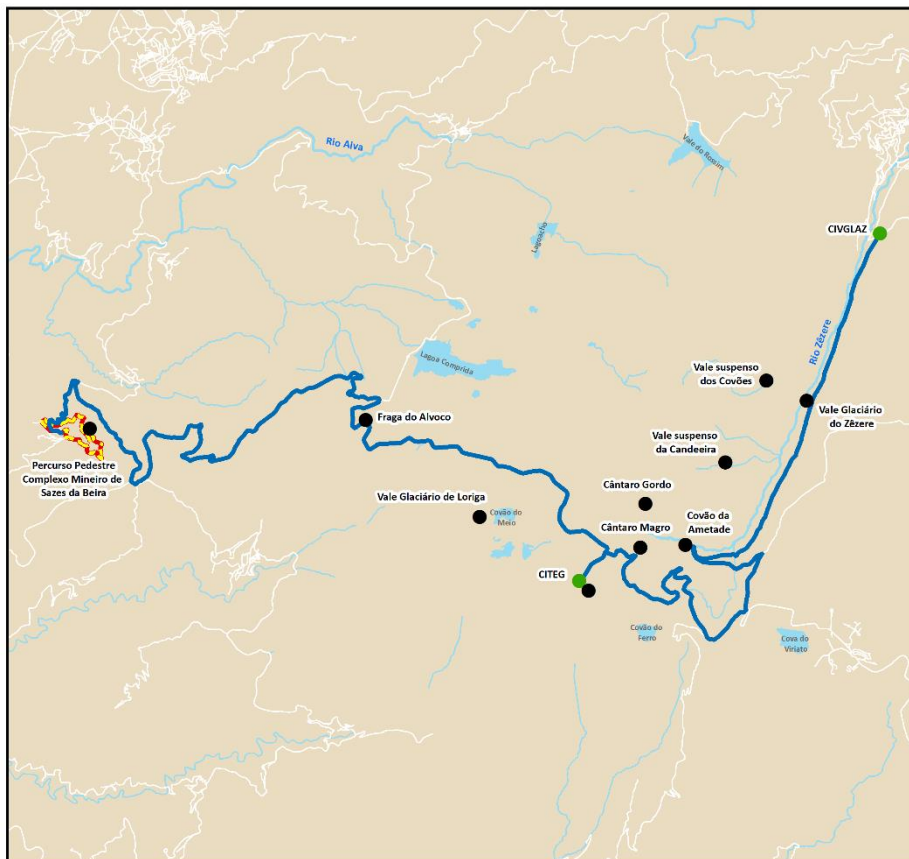
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Proposta de alojamento: Quinta do Crestelo – Seia.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia





Percurso Pedagógico 6

“Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável”

Introdução

Este percurso começa com uma visita às ruínas romanas da Bobadela, para dar a conhecer alguns vestígios da história da ocupação humana existente no território. De seguida, serão visitados vários locais de interesse geológico, permitindo abordar questões relacionadas com as rochas, com a sua aplicação e alguns impactes associados à sua exploração, bem como observar diferentes formas de relevo granítico e associadas às marcas da última glaciação que, na Serra da Estrela, teve o seu máximo há cerca de 30 mil anos. Com este percurso, demonstramos a importância da preservação e valorização do património geológico, da biodiversidade e da herança cultural, constituindo-se como importantes recursos para a implementação de estratégias de desenvolvimento sustentável. Iremos também visitar vários parceiros turísticos da Associação Geopark Estrela (unidades de alojamento, restauração e empresas de animação turística), demonstrando a importância do trabalho em rede para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Conteúdos abordados

- Conceito de Geopark UNESCO e processo de candidatura a Geopark Mundial.
- Os vestígios históricos como fontes de informação a utilizar na reconstituição do passado local ou nacional e sua importância enquanto património cultural.
- Adaptação dos modos de vida das populações às condições físicas da montanha (geologia, solos, relevo e clima).
- A importância das rochas e dos minerais no dia a dia, bem como a problemática da sua exploração e impactes ambientais associados.
- Morfologia glaciária (planalto glaciário, circos glaciários, moreia lateral e blocos erráticos) e os processos que a originaram.
- Turismo no espaço rural e seus impactes.
- Sazonalidade turística.
- O Turismo de Natureza como produto turístico estratégico.
- A Gastronomia enquanto parte integrante de uma experiência turística.
- Contributo do Geopark Estrela para o desenvolvimento turístico sustentável.
- A importância do trabalho em rede para a sustentabilidade dos territórios.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa

1º dia

10h00 – Início do percurso pedagógico, com Palestra: Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável, na Porta do Estrela Geopark de Oliveira do Hospital (Biblioteca Municipal).

1. Ruínas Romanas da Bobadela
2. Aldeia do Sabugueiro
3. Lagoa comprida e pedreira
4. Miradouro do Vale Glaciário de Loriga
5. Percurso pedestre no Planalto da Torre, para observação da paisagem envolvente.
(Distância: aproximadamente 3 km. Grau de dificuldade: fácil).
6. Visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark

2º dia

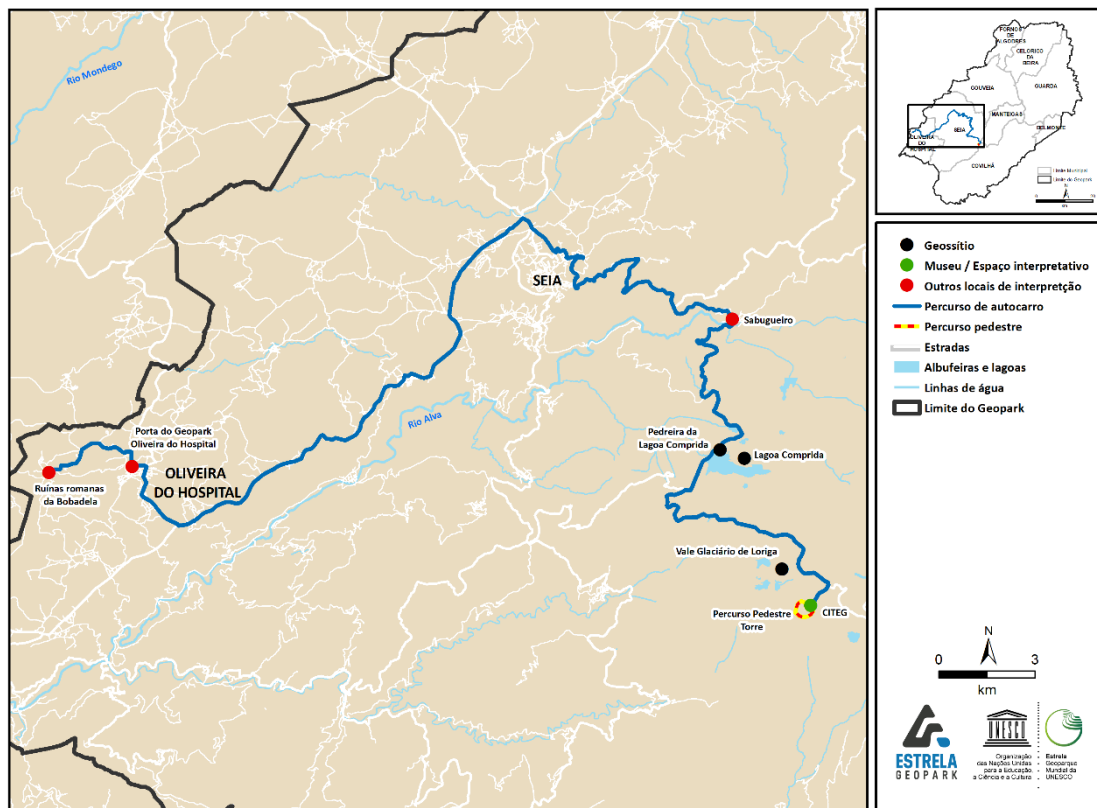
1. Palestra, na Escola Superior de Turismo e Hotelaria, sobre a importância dos Geoparks Mundiais da UNESCO para o desenvolvimento sustentável dos territórios.
2. Visita a uma unidade de alojamento parceira da Associação Geopark Estrela– “Casas do Pastor”.
3. Almoço no restaurante “Mirante da Estrela” (Parceiro Associação Geopark Estrela), na aldeia do Sabugueiro.
4. Vale do Rossim
5. Percurso pedestre interpretado nas Penhas Douradas, que inclui os geossítios:
 - Miradouro do Fragão do Corvo
 - Seixo Branco(Distância: 3,2 km. Grau de dificuldade: fácil).

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico.

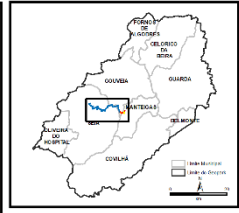
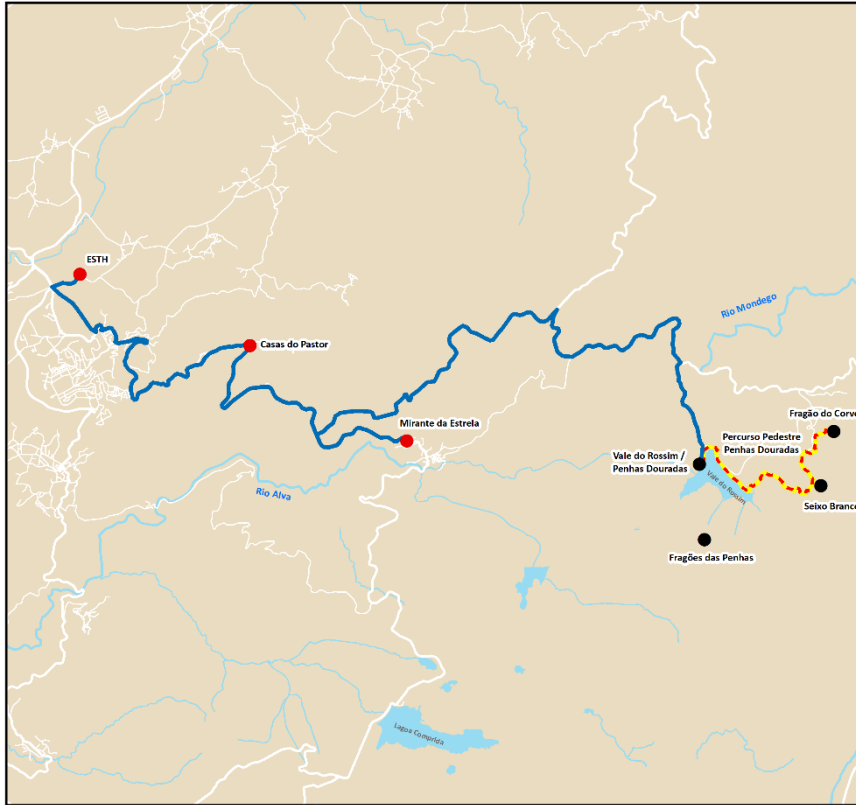
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestões de alojamento: Quinta do Crestelo – Seia, Hostel Criativo do Sabugueiro ou Loriga Hostel – Feel Nature.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia



- Geossítio
- Outros locais de interpretação
- Percurso de autocarro
- Percurso pedestre
- Estradas
- Albufeiras e lagoas
- Linhas de água

0 N 2
km

**ESTRELA
GEOPARK**

Organização
em parceria com:
a ciência e a cultura

Estrela
em parceria com:
a ciência e a cultura



Percurso pedagógico 7

“Património industrial, identidade e desenvolvimento territorial”

Introdução

Este percurso pedagógico inicia-se com uma visita ao Museu dos Lanifícios, na cidade da Covilhã, subindo depois para a montanha, e culminando com a visita à Burel Factory, uma fábrica de design e produção do burel - o tecido de lã mais tradicional na indústria de lanifícios local. Neste programa temos assim a oportunidade de realizar uma viagem pelo património, material e imaterial, associado à pastorícia e aos Lanifícios da Serra da Estrela, contributo importante para a memória e identidade deste território. Ao longo deste percurso pedagógico serão também visitados vários locais de interesse geológico, cuja interpretação permitirá compreender a evolução das diferentes paisagens da Estrela, reflexo da geologia e da adaptação secular do das populações a este território de montanha. Iremos ainda visitar o Design Hotel e SPA “Casa das Penhas Douradas”, unidade hoteleira parceira do Estrela Geopark, com o objetivo de demonstrar a importância do turismo e do trabalho em rede para o desenvolvimento sustentável destes territórios.

Conteúdos abordados

- Relação entre o património industrial, a memória e a identidade dos territórios.
- A importância das atividades tradicionais e da indústria para o desenvolvimento económico local.
- Leitura e interpretação de formas de relevo e processos associados (erosão).
- Morfologia glaciária (planalto glaciário, circos glaciários, moreia lateral e blocos erráticos) e os processos que as originaram.
- Conceito de Geopark e processo de candidatura a Geopark Mundial da UNESCO.
- Papel do Estrela Geopark na divulgação e valorização do património natural e cultural da Serra da Estrela.
- Contributo do Estrela Geopark para o desenvolvimento sustentável do território.
- A importância do geoturismo para o desenvolvimento do Turismo de Natureza e para o desenvolvimento local.
- A Gastronomia enquanto parte integrante de uma experiência turística.
- A importância do trabalho em rede para a sustentabilidade dos territórios.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa

1º dia

09h30 – Início do percurso pedagógico na Porta do Estrela Geopark da Covilhã – Welcome Center

1. Palestra sobre património industrial e identidade dos territórios, no Museu dos Lanifícios.
2. Visita ao Museu dos Lanifícios (Real Fábrica Veiga).
3. Miradouro da Varanda dos Carqueijais
4. Penhas da Saúde
5. Miradouro do Vale Glaciário do Zêzere
6. Covão da Ametade
7. Visita à Burel Factory, em Manteigas.

2º dia

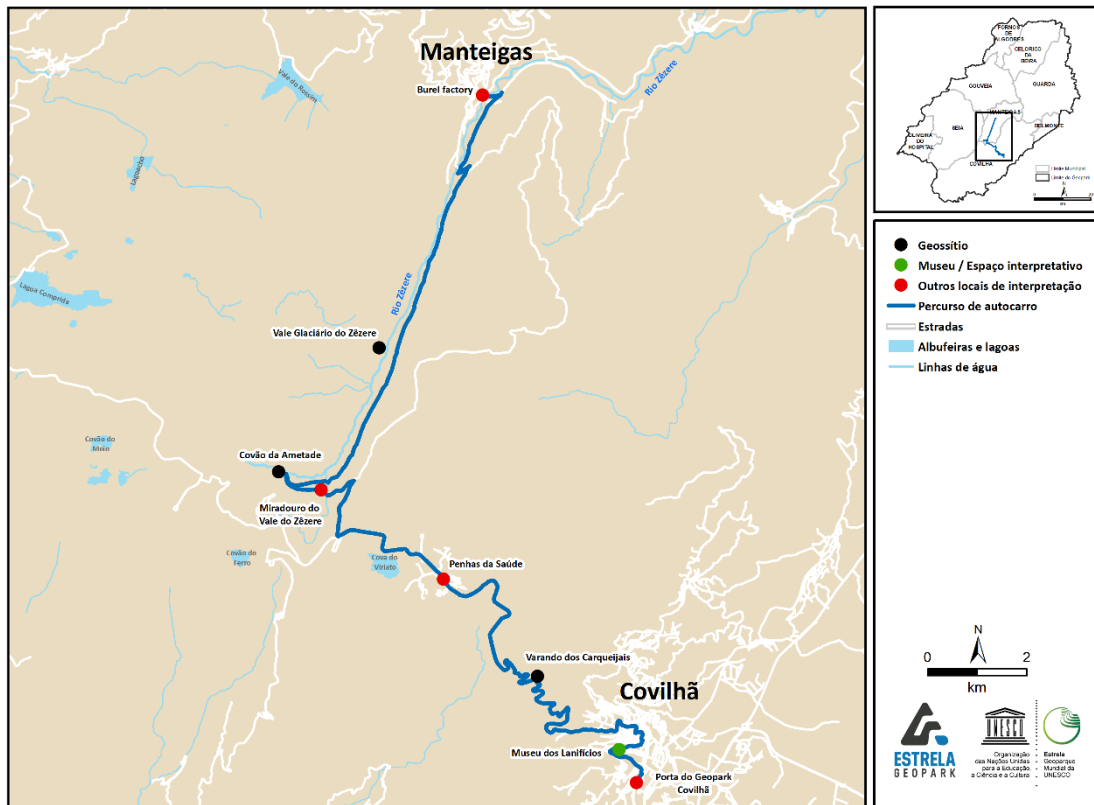
1. Sessão de esclarecimento, no Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark, sobre a importância dos Geoparks Mundiais da UNESCO para o desenvolvimento sustentável dos territórios.
2. Visita ao Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark
3. Lagoa Comprida
4. Almoço no Restaurante “Mirante da Estrela” (parceiro da Associação Geopark Estrela), no Sabugueiro.
5. Vale do Rossim
6. Miradouro do Fragão do Corvo (Penhas Douradas)
7. Visita ao Design Hotel e SPA “Casa das Penhas Douradas” (parceiro da Associação Geopark Estrela).

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico.

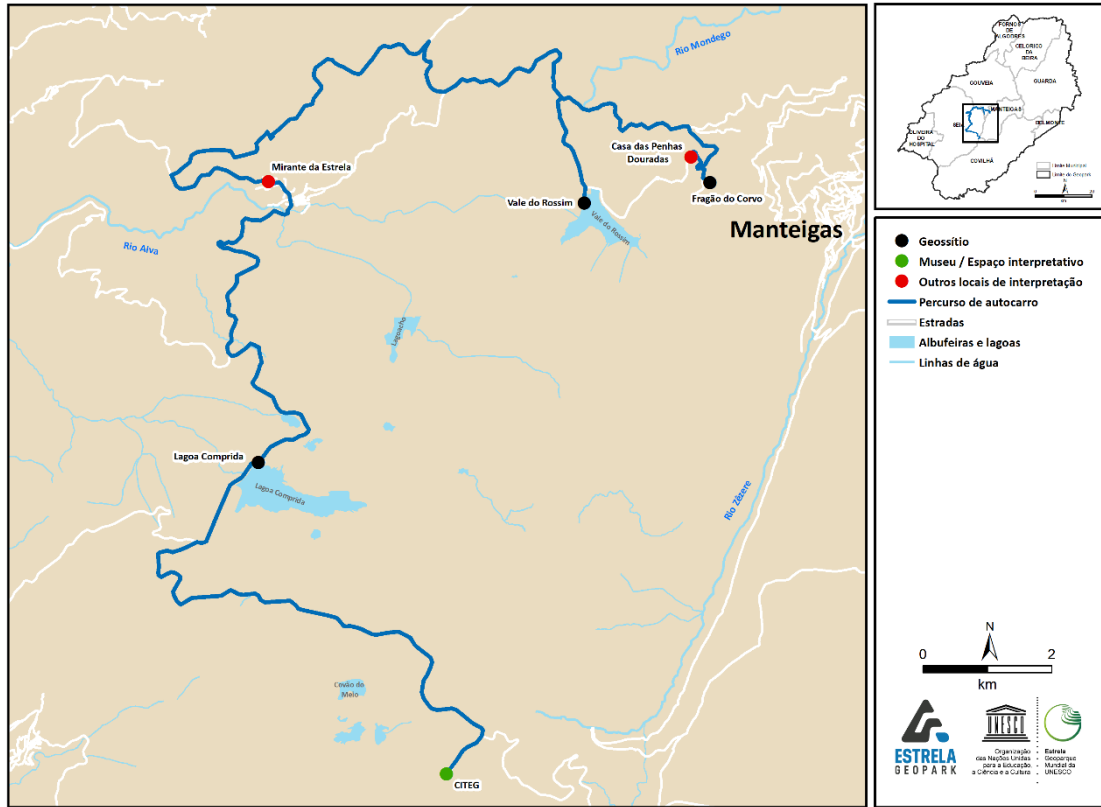
Observações:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestões de alojamento: Pousada da Juventude das Penhas da Saúde.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia





Percurso Pedagógico 8

“Da História à Identidade dos territórios”

Introdução

Este percurso inicia-se com uma visita ao Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres, bem como a alguns sítios arqueológicos do Estrela Geopark, para dar a conhecer vestígios da ocupação humana do território. Vamos ainda visitar a Aldeia Histórica de Linhares da Beira e as aldeias de Melo e Folgoso, onde encontramos um relevante património histórico-cultural. Ao longo deste Percurso Pedagógico será possível discutir a relação entre o património geológico, a arqueologia e a história e a sua importância na construção da identidade dos territórios.

Conteúdos abordados

- A ocupação humana na vertente noroeste da encosta da Serra da Estrela, no alto vale do Mondego e no médio vale do Mondego, desde o Neolítico até à atualidade.
- Arqueologia da paisagem.
- Etnografia associada às práticas pastoris, agrícolas e de mineração.
- O meio-ambiente como instrumento de sobrevivência do ser humano.
- As práticas arquitetónicas vernaculares e populares associadas à economia de subsistência das comunidades do passado.
- Os artefactos e os vestígios da ocupação humana na região.
- Viriato na memória popular e na tradição historiográfica.
- Os Montes Hermínios da antiguidade à atualidade.
- A memória, a história, a arqueologia, a antropologia e a etnografia como ferramentas de valorização e coesão do território.
- Os “guardiões das memórias”, o ser humano e o território, as marcas do passado na toponímia rural e urbana.
- O passado como projeto do futuro, a partir do presente – o Património Cultural como agente de dinâmicas económicas.

Metodologia

- Visita a Museus e Centros de Interpretação;
- Realização de percursos interpretativos (pedestres e de autocarro);
- Apresentação e/ou interação com meios audiovisuais;
- Estudo de caso.

Programa

1º dia

09h30 – Início do percurso pedagógico na Porta do Estrela Geopark de Fornos de Algodres – Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres (CIHafa)

1. Palestra sobre a importância do património arqueológico na reconstituição do passado local e na cultura dos territórios.
2. Visita guiada ao Centro de Interpretação Histórica e Arqueológica de Fornos de Algodres
3. Dólmen de Cortiçô
4. Fraga da Pena
5. Penedo do Sino e Necrópole de S. Gens
6. Castelo medieval de Celorico da Beira

2º dia

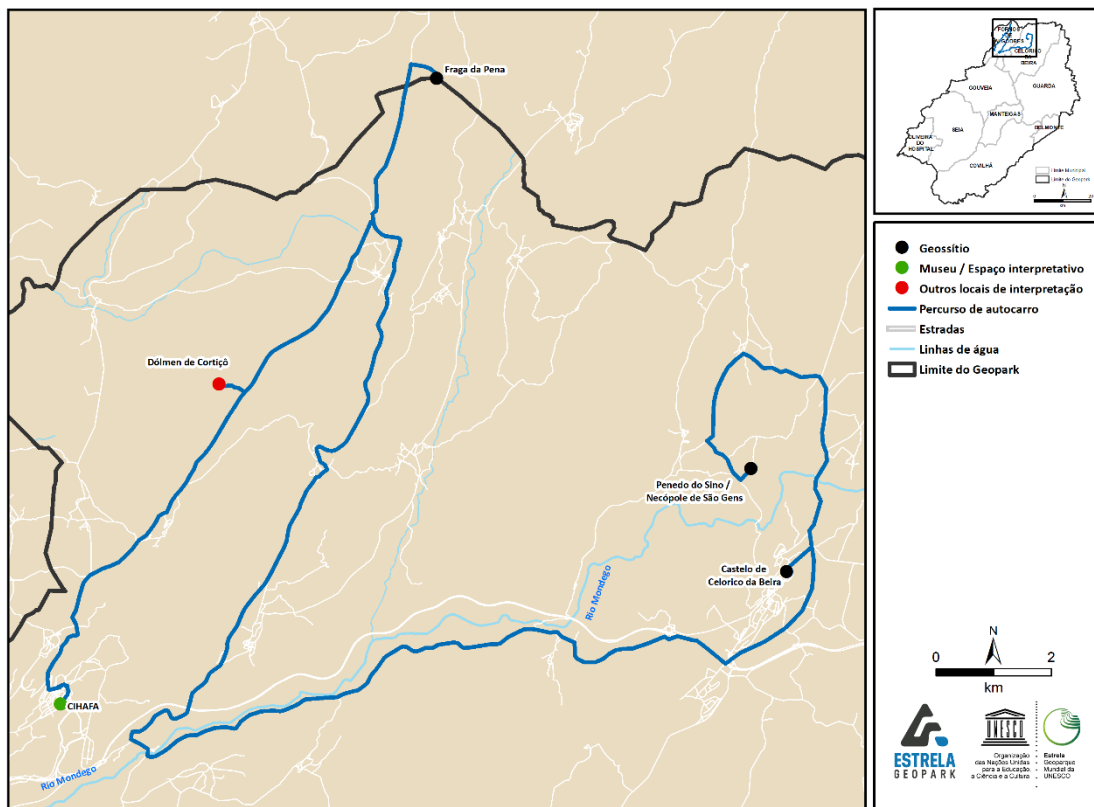
1. Palestra, no Castelo de Linhares da Beira, sobre a importância do património arqueológico de Folgoso e da Aldeia Histórica de Linhares da Beira na identidade da Estrela.
2. Visita à Aldeia Histórica de Linhares da Beira, que inclui os seguintes elementos patrimoniais:
 - Antiga casa da Câmara e Cadeia;
 - Pelourinho;
 - Fórum Romano;
 - Castelo medieval;
 - Calçada Romana.
3. Aldeia de Melo (Gouveia), onde será realizado o *Roteiro Vergiliano* e a visita ao Paço de Melo (Imóvel de interesse público).
4. Visita guiada à Aldeia de Folgoso, que inclui o castelo, as marcas judaicas e a história de Viriato e dos montes herminios.

18h00 – Fim do Percurso Pedagógico.

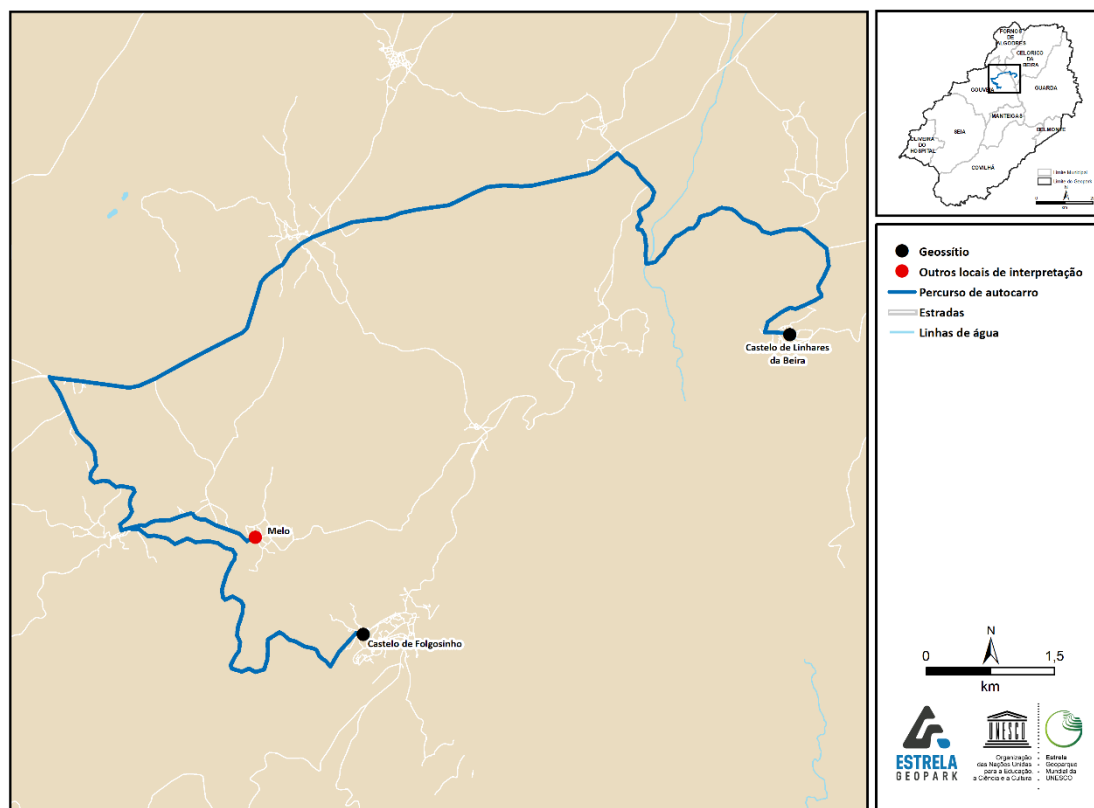
Notas:

- Para a realização deste percurso será necessário alugar um autocarro para dois dias, sendo o transporte da responsabilidade da Instituição de Ensino.
- Sugestões de alojamento: Hostel EntryFik (Fornos de Algodres), Seminário de Gouveia ou Quinta do Crestelo – Seia.

Percurso do Primeiro Dia



Percurso do Segundo Dia



Considerações Finais

- Todos os Percursos Pedagógicos serão acompanhados e interpretados, na integra, por pelo menos um técnico da Associação Geopark Estrela.
- Os horários são flexíveis, podendo alterar-se em função das indicações das Instituições de Ensino Superior e/ou em função do decorrer da própria visita.
- Haverá sempre a possibilidade de se desenvolverem percurso pedagógicos “à medida”, isto é, em função do tempo disponível e dos interesses programáticos dos docentes.

Preços/aluno:

percursos pedagógicos de:	Instituições de Ensino Superior do território Estrela Geopark	Restantes Instituições de Ensino
1 dia ¹	6 euros	7 euros
2 dias ^{1,2}	10 euros	12 euros
PP1 (3 dias) ^{1,2}	14 euros	16 euros

¹ Entrada nos Centros de Interpretação incluída. ² Os professores acompanhantes pagam apenas o alojamento. As refeições ficam a cargo dos participantes.

- O valor do alojamento depende do número de alunos e da data de realização do percurso pedagógico, pelo que estas informações serão facultadas no ato de reserva.

Associação Geopark Estrela
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº50
6300-559 Guarda

963 629 179
www.geoparkestrela.pt | info@geoparkestrela.pt

Cofinanciamento:

